



## **ÁFRICA/MALÁUI - Um incêndio de provável origem maliciosa destrói a sede da Conferência Episcopal**

Lilongwe (Agência Fides) – É de provável origem dolorosa o incêndio que destruiu a sede da Conferência Episcopal do Maláui, na capital Lilongwe. É o que afirma um comunicado da obra de direito pontifício “Ajuda à Igreja que Sofre” (AIS), enviado à Agência Fides. Em 9 de outubro, um incêndio afetou a sede da Conferência Episcopal do Maláui, destruindo os escritórios dos bispos e quartos dos sacerdotes. “Um relatório enviado por Ajuda à Igreja que Sofre de uma fonte no Maláui afirma que a destruição dos escritórios da Conferência Episcopal faz parte da campanha em andamento para atingir com bombas caseiras os que criticam o Governo” – afirma o comunicado.

Numa conversa de 12 de outubro com AIS, o Secretário-Geral da Conferência Episcopal, Pe. George Buley, Secretário-Geral da Conferência Episcopal, não foi capaz de confirmar a origem maliciosa do incêndio, mas acrescentou que não pode ser excluída. Pe. Buleya afirmou que o incêndio começou no quarto de um sacerdote e se propagou para o resto do edifício.

No início de setembro, algumas bombas destruíram os escritórios do Institute for Policy Interaction, dirigido por Rafik Hajat, um dos maiores críticos do presidente Bingu wa Mutharika.

Dom Joseph Mukasa Zuza, Bispo de Mzuzu e Presidente da Conferência Episcopal do Maláui, tem repetidamente criticado o chefe de Estado por seu comportamento antidemocrático e sua política econômica, que levou o país ao colapso. Em particular, em 16 de agosto, durante um encontro de oração pela paz no Maláui promovido pelas principais confissões religiosas Maláui, Dom Zuza afirmou que a Presidência "deve parar de sufocar a sociedade civil, a imprensa, o poder judiciário e a democracia que tanto custou ao país" (ver Fides 18/8/2011). (L.M.) (Agência Fides 14/10/2011)